

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 22 de abril de 2024

## “Os dilemas dos mercados”

Os temas geopolíticos foram um pretexto para alguma volatilidade dos mercados financeiros ao longo deste mês de abril. No entanto na semana passada, depois da reação contida de Israel ao ataque perpetrado pelo Irão, parece ter-se restabelecido alguma ordem. Os preços do barril de Brent e Crude caíram mais de 6% dos máximos que estiveram a transacionar.

Por outro lado, nos EUA a aprovação pelo Congresso na Câmara dos Representantes de um pacote de 60 mil milhões de dólares de ajuda à Ucrânia, veio também enquadrar os vasos comunicantes do conflito da Ucrânia com o que se passa no Medio Oriente, restabelecendo os EUA o compromisso inequívoco do seu apoio à Ucrânia.

Mas à parte dos temas geopolíticos, é de registar que os temas económicos parecem evidenciar uma boa capacidade das economias evidenciarem um comportamento económico melhor do que aquele que inicialmente estava estimado.

O relatório de abril do FMI sobre as Perspetivas Económicas Mundiais, reviu pela segunda vez em alta as previsões de crescimento para 3,2%.

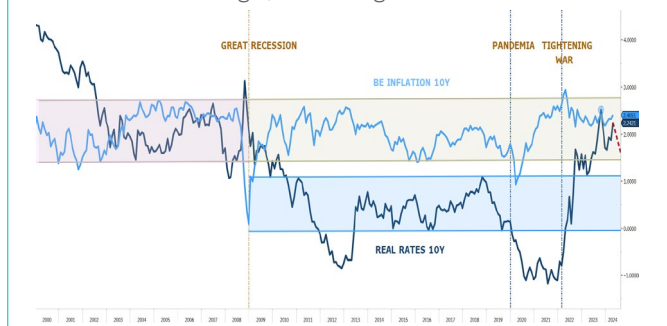
Os inquéritos de sentimento aos analistas financeiros sobre os prospetos da economia alemã, na componente de expetativas, já se encontram em níveis anteriores ao início do conflito na Ucrânia.

Os dados de crescimento económico na China neste primeiro trimestre superam as estimativas, tendo a economia crescido 5,3% versus 4,8% esperados.

Nos Estados Unidos, as vendas a retalho superam categoricamente as previsões de março, ao crescerem 4% em termos homólogos, o que implicará revisões em alta das estimativas para o PIB do 1º trimestre.

### Evolução das taxas de juro reais a 10y nos EUA

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg.



Os mercados financeiros atualmente parecem encurralados em face dos múltiplos dilemas geopolíticos e económicos. No entanto, parece evidente que a temática da desinflação e a consequente recuperação da confiança económica tem estado a prevalecer sobre o risco geopolítico.

Contudo, existe ainda uma variável que têm de ajustar para permitir a manutenção da tendência de subida dos mercados acionistas globais, suportados por ganhos de produtividade, taxas de juro mais baixas e consequente bons resultados empresariais.

Essa variável é a taxa de juro real de longo prazo nos EUA, que é uma referência para a valorizações dos mercados acionistas globais.

O excesso de oferta de dívida, as dúvidas sobre a evolução futura da inflação e a mitigação dos ganhos de produtividade, são alguns dos temas que têm influenciado negativamente o comportamento das taxas de juro reais. Mas tal como em outubro do ano passado, achamos que o mercado está a avaliar mal o valor das taxas de juro reais de longo prazo, preocupando-se excessivamente o acessório de curto prazo em detrimento das alterações demográficas e da desinflação estrutural dos serviços com o emergir da inteligência artificial generativa.

### Em destaque esta semana:

Os dados económicos que são suscetíveis de ter um impacto relevante nos mercados financeiros:

- Nos EUA, destaque para a colocação de leilões de dívida a 2, 5 e 7 anos, no total de 183 mil milhões de dólares. Também relevante o PIB do 1º trimestre que a julgar pelas vendas a retalho deverá superar a expetativa de 2,5%, e o deflator do consumo privado que se espera que tenha ficado em 2,6% em março.
- Em termos globais, aguarda-se a divulgação dos índices de atividade preliminares (PMI), tanto na Europa como nos EUA.
- Por fim, em termos microeconómicos, a próxima semana será uma das mais animadas em matéria de publicação de resultados trimestrais, com 19% das empresas do índice europeu Stoxx 600 e cerca de 32% das empresa do índice americano S&P 500. Na Europa, arranca oficialmente com a banca europeia a dar o pontapé de saída com o destaque para a divulgação das contas do Barclays, Deutsche Bank, ENI, Iberdrola, BNP, KPN entre outros. Nos Estados Unidos, destaque para os resultados da Alphabet, IBM, Intel, Meta Platforms, Microsoft e Tesla, entre outros.

# Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 22 de abril de 2024



## Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: [bbvaassetmanagement.pt@bbva.com](mailto:bbvaassetmanagement.pt@bbva.com)

### AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.